

Associação de Estudos do Alto Tejo

Voluntariado ocupa tempos livres

Desde o dia 1 de Agosto que a Associação de Estudos do Alto Tejo (AEAT) está a desenvolver um projecto de voluntariado, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, que visa colaborar na animação ocupacional dos idosos e das crianças desta instituição de solidariedade social.

A AEAT faz assim face ao cancelamento das actividades do OTL, promovidas pelo Instituto Português da Juventude em colaboração com associações juvenis, autarquias e instituições de solidariedade social.

Diariamente, dois rapazes e três raparigas, enquadrados tecnicamente pela AEAT e pela animadora sócio-cultural da instituição, realizam actividades de apoio na creche, desenvolvem exercícios de ginástica ocupacional, promovem pequenas caminhadas, mas disponibilizaram-se também para ouvir e falar com os mais idosos. “Esta experiência tem-se revelado extraordinariamente enriquecedora para estes jovens que vivem intensamente este relacionamento com os seus ‘novos avós’”, refere a AEAT em comunicado.



Miúdos e graúdos interagiram nas actividades desenvolvidas

Apesar de semelhante às acções que costumavam decorrer neste período, aqui destaca-se “o espírito desinteressado e altruísta que move estes jovens. Esta constitui a verdadeira mudança de atitudes que apraz assinalar. Já não é a retribuição monetária nem a colocação nos locais supostamente mais agradáveis que os mobiliza, antes sim o desejo de

colaborar e de se envolverem com as instituições da comunidade onde estão inseridos e preencher activamente o seu tempo livre, de uma forma desinteressada e mais válida”.

A AEAT considera que “as organizações com responsabilidades na área da juventude terão que ser responsáveis por esta alteração de paradigma e serem capa-

zes de gerar e abrir as portas a iniciativas cujo grande desafio deverá ser o da mobilização dos seus públicos para uma participação e capacidade de empreender acções de relevância cívica que promovam o envolvimento dos jovens nos desafios que se colocam a um país que precisa de crescer sustentadamente e valorizar os seus recursos humanos”.